

TRABALHO ORIGINAL - INOVAÇÃO EM SAÚDE

**EDUCAÇÃO MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE CARDIOVASCULAR EM  
PRAÇAS E PARQUES PÚBLICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA  
EXTENSIONISTA NO FORTALECIMENTO DO SUS**

*Laura Martins Gomes De Azevedo (lauramartins03@gmail.com)*

*Rita Santana Dos Reis (rita.santanareis@ufpe.br)*

*Diana Isabela Machado Corrêa (diana.machadocorrea@ufpe.br)*

*Matheus Kyoiti Toyofuku Turri (matheus.turri@ufpe.br)*

*Jaciel Benedito De Oliveira (jaciel.oliveira@ufpe.br)*

Introdução: As doenças cardiovasculares constituem uma das principais causas de morbimortalidade no Brasil e no mundo, associadas a fatores de risco modificáveis como hipertensão arterial, sedentarismo e alimentação inadequada. O baixo letramento em saúde compromete a prevenção, o reconhecimento precoce de agravos e a adesão ao tratamento. Nesse contexto, foi desenvolvido o projeto de extensão “Coração nas Mãos”, voltado à educação em saúde cardiovascular junto à comunidade. Objetivos: Promover educação em saúde cardiovascular em espaços públicos, ampliando o conhecimento sobre fatores de risco, sinais de alerta e condutas em situações de emergência, além de estimular o autocuidado e a adoção de hábitos saudáveis. Metodologia: Relato de experiência de projeto de extensão universitária “Coração nas Mãos” com duração de um ano, composto por intervenções mensais realizadas em praças e parques públicos de Recife-PE. Sob orientação de docentes e de profissionais de diversas áreas da saúde,

participou uma equipe interdisciplinar formada por estudantes de Medicina, Fisioterapia, Enfermagem, Nutrição e Fonoaudiologia. As ações consistiram em acolhimento da população transeunte, com abordagem dialógica e centrada na escuta ativa. Foram realizadas orientações em linguagem acessível com materiais ilustrativos, aferição de pressão arterial e verificação da glicemia, treinamento prático de compressões torácicas em manequim de ressuscitação cardiopulmonar, orientações nutricionais e de exercícios físicos. Foram beneficiadas aproximadamente 430 pessoas ao longo das ações. Também foi realizada uma campanha de arrecadação de itens de higiene pessoal que foram distribuídos às pessoas em situação de rua. Resultados: Na análise qualitativa, observou-se frequente dificuldade quanto à diferenciação entre acidente vascular cerebral e infarto agudo do miocárdio, e desconhecimento sobre sinais de alerta e necessidade de atendimento precoce. Identificou-se baixa adesão ao uso regular de anti-hipertensivos entre participantes previamente diagnosticados, bem como relatos frequentes de sedentarismo e consumo de alimentos ultraprocessados. As intervenções possibilitaram esclarecimento de dúvidas, orientação sobre acompanhamento na atenção básica e estímulo à adoção de hábitos saudáveis. No eixo prático, constatou-se desconhecimento sobre reconhecimento de parada cardiorrespiratória e condutas imediatas, sendo realizado treinamento supervisionado de compressões torácicas e orientações sobre acionamento do serviço de emergência. Para os estudantes, a experiência favoreceu habilidades comunicacionais, empatia e compreensão das determinantes sociais do processo saúde-doença. Adicionalmente, foram distribuídos mais de 300 mapas de acompanhamento da pressão arterial e da glicemia e folders informativos, além de serem realizadas 253 aferições da pressão arterial, 60 aferições de glicose, 63 orientações médicas e 124 orientações nutricionais. Ademais, foram arrecadados na comunidade acadêmica 1.738 itens de higiene pessoal que foram distribuídos para pessoas em situação de rua, fortalecendo o papel humano do projeto. Conclusões: A experiência evidenciou o potencial da extensão universitária como estratégia de fortalecimento do SUS, ao integrar formação interprofissional, promoção da saúde e aproximação entre universidade e comunidade, conforme seus princípios de universalidade, integralidade e equidade. A iniciativa contribuiu para ampliar o letramento em saúde cardiovascular, estimular o autocuidado e qualificar a formação acadêmica voltada ao cuidado integral e à atuação em rede na saúde pública.

Palavras-chave: educação em saúde; doenças cardiovasculares; sistema único de saúde.